



**ORGANIZAÇÃO COLETIVO AMBIENTALISTA INDÍGENA DE AÇÃO PARA
NATUREZA, AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE.
- CAIANAS -**

Terra Indígena Cachoeirinha, 16 de junho de 2016.

Nota de Repúdio ao Massacre Sofrido pelos Guarani/Kaiowá
O genocídio do Povo Guarani/Kaiowá coloca em risco todo o planeta!

Nós, da **Organização CAIANAS/ TI Cachoeirinha**, Miranda-MS, vimos a público manifestar nossa consternação e indignação diante do etnocídio Guarani/Kaiowá promovido pelo agronegócio Sul Mato Grossense.

A luta do Povo Guarani/Kaiowá pelos seus territórios é também uma clara expressão de resistência ao modelo social e ambientalmente criminoso do agronegócio que afeta principalmente os segmentos mais vulneráveis. Quando os povos indígenas resistem em seus territórios tradicionais, estes produzem respostas consistentes para críticas questões que afetam toda sociedade.

Garantir ao Povo Guarani/Kaiowá o seu direito de permanecer em seus territórios tradicionais, significa assegurar a conservação da biodiversidade, bens comuns, de valor inestimável para o conjunto de toda a sociedade.

Garantir o direito originário desse Povo sobre seus tekohá permite condições para suas práticas de uso sustentável da biodiversidade, e estas resultam em impacto positivo global. Os saberes e fazeres milenares desse povo, resultado da interação entre o sobrenatural, social e ecossistemas locais, são imprescindíveis, principalmente diante de adversidades infinitas, para construção de novos caminhos e o bem viver de toda a humanidade.

Não há Agroecologia sem a garantia de que os Povos Indígenas permaneçam em seus territórios com autonomia e dignidade. A ameaça e a negação a esse direito, principalmente pelo modelo desenvolvimentista concentrador de riquezas, que em nome de uma visão equivocada de progresso e da busca sem limites de lucros, certamente agravará as injustiças e conflitos socioambientais em todo país.

O alinhamento dos três poderes com os sujeitos da degradação permite que o agronegócio siga avançando sobre os territórios Guarani/Kaiowá ceifando cruelmente vidas inocentes. Portanto, esse modelo hegemônico de desenvolvimento é uma arma letal e perversa que reflete diretamente nas desigualdades sociais, pobreza, crise hídrica, violências, insegurança alimentar, políticas sociais, entre outros.

É nesse sentido, que a Organização CAIANAS presta solidariedade aos parentes Guarani/Kaiowá, ao mesmo tempo, reafirma sua resistência às regras do jogo ditadas pelo poder.

**Atenciosamente;
Organização CAIANAS**